V7.n6.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO BRASIL

Elis Monteiro Rezende, Isabelle Maciel Franco, Lais de Souza Ferreira

Afya Faculdade de Medicina de Itajubá

https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8243

RESUMO

Introdução: Mulheres privadas de liberdade apresentam elevada vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis (IST), devido a fatores como baixa escolaridade, vulnerabilidade social, uso de drogas, violência sexual e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. O ambiente prisional favorece a disseminação de infecções como sífilis, HIV e HPV, agravando os riscos à saúde dessa população. Objetivo: Avaliar a prevalência de infecções sexualmente transmissíveis entre mulheres privadas de liberdade no Brasil e sua relação com fatores sociais e estruturais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter retrospectivo, qualitativo e descritivo. A busca foi realizada nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “infecções sexualmente transmissíveis”, “mulheres”, “prisões” e “população privada de liberdade”. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2025 relacionados à temática proposta. Resultados: Os estudos analisados demonstraram elevadas prevalências de IST em mulheres encarceradas no Brasil. A sífilis apresentou taxas superiores a 20% em unidades prisionais do Nordeste. O HPV mostrou elevada positividade em exames cervicais, enquanto a prevalência de HIV permaneceu acima da média da população geral. Também foram identificadas falhas estruturais nos serviços de saúde prisionais, dificultando ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. Conclusão: A elevada prevalência de IST entre mulheres privadas de liberdade evidencia falhas na assistência à saúde sexual e reprodutiva dessa população. Torna-se necessária a implementação de políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce, educação em saúde e ampliação do acesso ao tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Mulheres Privadas de Liberdade; Saúde da Mulher; Sistema Prisional; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

BATISTA, M. I. et al. High prevalence of syphilis in a female prison unit in Northeastern Brazil. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, 2020.

CAMPELO, V. et al. Acesso à saúde entre mulheres presas no Ceará. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 4, 2024.

LEAL, M. C. et al. Saúde das mulheres presas no Brasil. Revista de APS, v. 25, n. 2, 2022.

SOUSA, K. A. et al. Fatores associados à prevalência do HIV em população prisional. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, n. 11, 2017.

ZONTA, R. et al. Prevalência de IST e HPV em mulheres encarceradas em São Paulo. Revista de Saúde Pública, v. 58, 2024.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.